

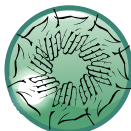


caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2941 – ANO B – VERDE

14.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 07/07/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações, em especial, por nossos dizimistas... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Devemos ser sensíveis ao chamado que o Senhor nos faz continuamente para sermos testemunhas, servirmos com alegria e sermos parte de seu projeto de salvação, na alegria, apesar de nossas fragilidades e limitações. Estejamos atentos a esse chamado e digamos sim. Peçamos que a força de Deus se revele através da fraqueza e da fragilidade de todos, pois somos instrumentos que Deus escolhe e envia. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 09/36

ANTÍFONA DA ENTRADA: Recebemos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio do vosso templo. Vosso louvor se estenda, como o vosso nome, até os confins da terra; toda a justiça se encontra em vossas mãos. (Cf. Sl 47,10-11)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 185

Dir.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 201/209

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Ez 2,2-5

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 122(123),
1-2a.2bcd.3-4 (R. 2cd)

**R. *Os nossos olhos, estão fitos no Senhor:
Tende piedade, ó Senhor tende piedade!***

Eu levanto os meus olhos para vós,
que habitais nos altos céus.
Como os olhos dos escravos estão fitos*
nas mãos do seu senhor. R.*

como os olhos das escravas estão fitos
nas mãos de sua senhora,
assim os nossos olhos, no Senhor,*
até de nós ter piedade. R.*

Tende piedade, ó Senhor, tende piedade;
já é demais esse desprezo!
Estamos fartos do escárnio dos ricos*
e do desprezo dos soberbos! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 2Cor 12,7-10

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção;
enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação.
(Cf. Lc 4,18)

12. EVANGELHO: Mc 6,1-6

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Alegres, elevemos, confiantes em Deus, as preces de nossa comunidade, dizendo:

R. *Acolhei, Senhor, nossos pedidos.*

– Por vossa Igreja, o Papa Francisco, os Bispos, os presbíteros, os diáconos e os seminaristas a fim de que o Espírito Santo os ilumine e fortaleça com a autoridade do céu, no anúncio do Evangelho, rezemos.

– Por todos que sofrem, que enfrentam dificuldades, necessidades, perseguições e angústias por amor a Cristo, para que encontrem em n'Ele força, conforto, esperança e a verdadeira alegria, rezemos.

– Por ocasião do Jubileu da Esperança, a fim de que, neste Ano da Oração, o Senhor aumente a nossa fé para que, como Jesus, peregrino de esperança, percorramos o mundo anunciando seu amor, rezemos.

– Para que tenhamos humildade diante de Jesus e dos irmãos no anúncio na Palavra e seja Cristo o centro da nossa missão, rezemos.

– Por todos os dizimistas da nossa comunidade que, com a doação generosa que brota do coração, favorecem a evangelização e a missão da Igreja, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 390/393

Dir.: Façamos de nossas vidas uma eterna oferta a Deus junto com os frutos de nosso trabalho, cantando...

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 785/790

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a ámbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 523/526/625 (Ano B - 14.º DTC)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! (Cf. Sl 33,9)

20. RITO DE LOUVOR: 815/824

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Senhor Deus, enriquecei vossos filhos e filhas com os tesouros da vossa misericórdia e concedei-lhes paz e segurança para que, exultando em ação de graças, com alegria vos louvem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 640/644/1034

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144(145),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 8a); Mt 9,18-26.

3.ª-feira: *Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, virgem, Memória.* Os 8,4-7.11-13; Sl 113B(115),3-4.5-6.7ab-8.9-10 (R. 9a); Mt 9,32-38.

4.ª-feira: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104(105),2-3.4-5.6-7 (R. 4b); Mt 10,1-7.

5.ª-feira: *São Bento, abade, Memória.* Os 11,1-4.8c-9; Sl 79(80),2ac e 3b.15-16 (R. 4b); Mt 10,7-15.

6.ª-feira: Os 14,2-10; Sl 50(51),3-4.8-9.12-13.14 e 17 (R. 17b); Mt 10,16-23.

Sábado: Is 6,1-8; Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a); Mt 10,24-33.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Evidenciar a importância da Campanha do Dízimo para a evangelização, missão e manutenção da Igreja, a fim de que mais fiéis desejem ser dizimistas.
- ▶ MÊS DO DÍZIMO: Em união com a Pastoral do Dízimo, seguir a proposta para a Campanha deste mês, para cada domingo, que visa incentivar os membros da comunidade a serem dizimistas e/ou permanecerem firmes neste propósito.
- ▶ A oração do dizimista está no verso deste folheto e pode ser feita ao final das preces.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **08/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Velerciano Emilio de Abreu
- ▶ **08/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Vincent de Paul Rutaremwa
- ▶ **10/07:** Aniversário Natalício do Pe. Edmilson Boechat de Castro
- ▶ **12/07:** Aniversário Natalício do Pe. José Pedro Luchi
- ▶ **12/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Kremerson Giestas Dias
- ▶ **12/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Rafael de Lima Coelho, MSC
- ▶ **13/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Manoel David Neto

“Para vós, Senhor, se voltam nossos olhos, até que tenhais piedade de nós.” (Sl 123, 2)

Levam-nos as leituras do dia a refletir sobre as graves consequências da rejeição da palavra de Deus, e o dever de a acolhermos, mesmo quando vem por mensageiros humildes e modestos.

Recorda a primeira leitura (Ez 2, 2-5) a incredulidade dos filhos de Israel diante do profeta encarregado de anunciar a destruição de Jerusalém em castigo de seus pecados. Deus conhece a obstinação daquele povo “de dura cerviz e coração insensível” (*ibidem*, 4), que há muito se rebelou contra ele; assim mesmo ainda envia Ezequiel: “Quer ouçam, quer não — pois é uma geração de rebeldes — saberão que estive entre eles um profeta” (*ibidem*, 5). Palavras graves que dizem quão detestável seja a rebelião contra Deus, a qual endurece o coração e o torna refratário a qualquer apelo. Todavia, não cessa Deus de iluminar, de enviar avisos pelos profetas; mas justamente a presença deles e suas admoestações tornam mais grave o pecado de quem persiste na incredulidade. Situação infeliz não isolada, mas continuamente repetida na história, mesmo quando Deus envia aos homens não um profeta, mas seu divino Filho. “Veio ao que era seu, e os seus não o receberam” (Jo 1, 11). E o que se deu em Nazaré (Evangelho do dia: Mc 6, 1-6) quando se apresentou Jesus a pregar na sinagoga. Nazaré era sua cidade, sua pátria, onde vivera desde a infância, onde tinha os parentes e era bem conhecido; era de esperar que tudo isto facilitasse seu ministério; foi, no entanto, ocasião de rejeição. Após o primeiro momento de espanto, ante sua sabedoria e seus milagres, os incrédulos nazarenos o repelem: “Não é este o carpinteiro, o filho de Maria?” ... E se escandalizavam dele”, (*ibidem*, 3). Um secreto orgulho, egoísta e mesquinho, impede-os de admitir que um como eles, crescido sob seus olhos, operário pobre, pudesse ser profeta, e, além disso, Messias, Filho de Deus! A modéstia, a humildade de Jesus é

a pedra de escândalo em que esbarram, fechando-se à fé. E Jesus observa com tristeza: “Um profeta não é desprezado senão na sua terra, entre os seus parentes, na própria família” (*ibidem*, 4). A incredulidade dos seus impede-o de operar ali os grandes milagres feitos em outros lugares, porque Deus usa da onipotência só em favor de quem crê. Alguns, porém — provavelmente entre os mais humildes —, certamente creram, também em Nazaré, pois nota Marcos: “Curou um pequeno número de enfermos, impondo-lhes as mãos” (*ibidem*, 5). Isso mostra que Jesus está sempre pronto para salvar quem o aceita como Salvador.

A segunda leitura (2Cor 12, 7-10) continua a temática das outras enquanto, através da confissão de S. Paulo, delinea a conduta do profeta, do apóstolo. Embora enviado por Deus e dotado de graças especiais, há de recordar o profeta que não deixa de ser homem fraco como os outros. Paulo, conhecedor da “grandeza das revelações recebidas”, aceitava humildemente aquele “aguihão na carne” — talvez doença ou tentação ou tribulação apostólica - enviado por Deus para não se ensoberbecer (*ibidem*, 7). “Aguilhões” semelhantes não faltam na vida de quem quer que seja; o apóstolo deve aproveitá-los para crescer na humildade e confiança em Deus:

“Prefiro gloriar-me de minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim” (*ibidem*, 9). E mais; em vez de desanimar com as dificuldades encontradas, deve aceitá-las como componente indispensável de sua missão: “Sinto prazer nas fraquezas, nos opróbrios, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por Cristo. Porque, quando sou fraco, então é que sou forte” (*ibidem*, 10).

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O. C. D.
Do livro Intimidade Divina, Loyola, São Paulo, 1990.*

Oração do Dizimista

Pai santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES